

FR&SH

PR • SOCIAL MEDIA • CONTENT

“Publicando
Sonhos”

amazon.com.br

kindle
direct
publishing

Contexto

O **KDP** é uma forma simples e gratuita para autores, agentes e pequenas editoras publicarem suas obras, vender em mais de 180 países e receber até 70% dos royalties sobre cada venda. amazon.com.br/kdp

Em junho de 2018, para ampliar o alcance e o reconhecimento dos milhares de autores independentes que publicam com o KDP, a Amazon no Brasil buscou na FRESH PR um trabalho focado e 100% dedicado ao tema **Literatura Independente**

Desafio

Propagar as principais mensagens de KDP.
Uma ferramenta gratuita, simples e rápida da Amazon.com.br que democratiza a publicação de livros, oferece royalties de até 70% para o autor e a possibilidade de ele atingir público global.

Público

Quem ama escrever.
Quem tem o sonho de escrever e possui livros na "gaveta".
Autores independentes, aspirantes a autores e autores já consagrados mas que buscam novas possibilidades e mais liberdade de publicação.

Como

Matérias em grandes veículos: editoriais de cultura e literatura por meio de histórias reais e inspiradoras dos próprios autores, mostrando que KDP é de fato a ferramenta que realiza sonhos. Fomos à "caça"!

Eventos Literários imperdíveis

1. KDP no circuito off-Flip em Paraty com o "Dia do Autor Independente": palestras e premiação. Oportunidade!
2. Presença na Bienal, dentro do estande da Amazon com autopublicação imediata por meio da ferramenta. que gancho!

PR regional e presença pelo Brasil
Noite do Autor Independente GO e POA

Qualidade da ferramenta e autores
Lançamento "Coleção Identidade"

Obras incríveis e oportunidade

3ª edição do Prêmio Kindle de Literatura

Matérias em Grandes Veículos

KDP literalmente realiza sonhos. Quem publica pela ferramenta e alcança o sucesso tem muito a compartilhar. Quem ainda sonha com isso, precisa aprender.

Buscamos autores que pudessem compartilhar suas histórias e os levamos para O Globo, **capa** do caderno de cultura e para a revista Veja, **em matéria de quatro páginas**, exatamente o que precisávamos contar. O título da matéria do Globo diz tudo sobre a liberdade que a ferramenta proporciona. Já a Veja, mostra que com KDP, o sucesso você pode conquistar da sua casa.

SEGUNDO CADERNO

REVISTA VEJA
Festival Int'l
Black Eyed Peas,
Pink e Justice
MÚSICA

CULTURA LIVROS

AUTORES FIÉIS à autopublicação rentabilizam sozinhos seus livros nas plataformas digitais e começam a redefinir contratos e royalties com editoras tradicionais

AUTONOMIA MEU LIVRO, MINHAS REGRAS

DEBORA TORRES

No início de 2013, a escritora Nana Fawell resolveu publicar um de seus livros online. “Indicação de um café”, lançado na Kindle Direct Publishing (KDP), recebeu, em pouco tempo, mais de 10 mil avaliações. Ela fez parte de um grupo de autores que, com a ajuda de uma agência de marketing, começaram a vender seus livros em formato físico e digital. Mas agora muito autor prefere publicar sozinho. No momento em que a publicação se tornou mais fácil e o preço mais baixo, muitos autores estão migrando para o digital. Isso porque, além de não precisar pagar royalties para a editora, o autor pode definir o preço e o prazo de entrega do livro. Além disso, a KDP oferece uma variedade de opções de distribuição, permitindo que o autor escolha onde e como vender o livro.

MAIS DE 10 MIL VOTOS
— Há cerca de 30 livros lançados em formato físico e digital. No momento em que a publicação se tornou mais fácil e o preço mais baixo, muitos autores estão migrando para o digital. Isso porque, além de não precisar pagar royalties para a editora, o autor pode definir o preço e o prazo de entrega do livro. Além disso, a KDP oferece uma variedade de opções de distribuição, permitindo que o autor escolha onde e como vender o livro.



ALTO DE CADA
— Antes de pensar que a autopublicação era só um truque para chamar a atenção das editoras, ela tem que estar alinhada com o mercado. Mas agora muito autor prefere publicar sozinho. No momento em que a publicação se tornou mais fácil e o preço mais baixo, muitos autores estão migrando para o digital. Isso porque, além de não precisar pagar royalties para a editora, o autor pode definir o preço e o prazo de entrega do livro. Além disso, a KDP oferece uma variedade de opções de distribuição, permitindo que o autor escolha onde e como vender o livro.

REVISTA VEJA
Festival Int'l
Black Eyed Peas,
Pink e Justice
MÚSICA

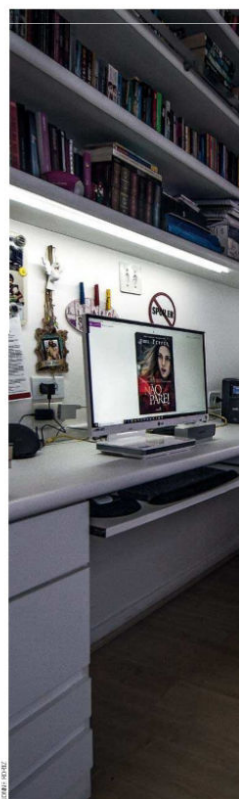
SUCESSO FEITO EM CASA

Simple e gratuitas, ferramentas de autopublicação libertam o autor do domínio (e da recusa) das editoras — e abrem uma fonte de renda apetitosa a veteranos e iniciantes

RAQUEL CARNEIRO

Ser recusado por uma grande editora tornou-se um clichê da biografia de escritores. De Jane Austen a J.K. Rowling — para ficar só na literatura inglesa —, autores clássicos e best-sellers enfrentaram a rejeição. Até recentemente, o escritor tinha duas vias para chegar ao público: bons contatos fazendo a ponte com uma editora ou os custos da publicação independente, que não conta com uma distribuição profissional. Foi preciso o livro desaparecer-se do papel para a engrenagem mudar: a tecnologia ofereceu novas e apetitosas alternativas, com liberdade criativa (ao custo, é verdade, de um menor controle de qualidade editorial) e remuneração direta. No Brasil, uma nova geração de autores começa a desbravar essas possibilidades, sobretudo através da Amazon. Vão de escritores de fantasia que já ultrapassaram a difícil marca dos 100.000 livros vendidos, como F.M.I. Pepper, aos que cultivam ambições mais estritamente literárias, como Mauro Maciel, passando por autores que ocupam o nicho do empreendedorismo e tempos de desemprego, como Marlene Mukai (veja o perfil dos três ao longo da reportagem).

Há uma boa coleção de sucessos que começaram fora da indústria editorial. E.L. James propalou as primeiras chicotadas de *Cinquenta Tons de Cinza* em um blog, e a poeta engajada Rupri Kaur postava versos no Tumblr antes de frequentar as listas de best-sellers. A revolução de fato começou em 2007, quando o gigante Amazon lançou o Kindle, leitor digital que provou a viabilidade do e-book. Em seguida, veio uma ferramenta para servir aos autores: o Kindle Direct



Q “Depois que já vendeu bastante, relanço de forma física por alguma editora. E continua vendendo bem”

Nana Fawell, autora com 30 obras lançadas na KDP

Q “Para o dia a dia, o digital é melhor. O pagamento é mensal, e decido como quero vender, que preço dar...”

Fátima Pimentel, que já vendeu 65 mil e-books com o pseudônimo Friti Peppes

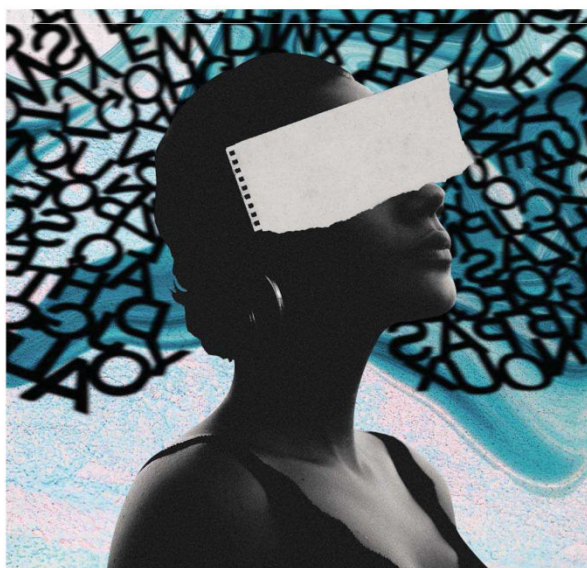
Eventos Literários imperdíveis

O “Dia do Autor Independente” é o evento que o KDP levou ao circuito off-Flip em Paraty, durante o maior acontecimento literário da região. Neste dia, além de palestras educativas sobre a ferramenta, a Amazon premiou a autora independente Sara Bentes, na sessão “Vendendo a sua ideia”. Sara é uma autora cega que emocionou a todos com a leitura do trecho de seu livro autopublicado “E não se esqueçam de regar os girassóis”.

Na mesma hora, abordamos as jornalistas da revista Marie Claire que estavam por ali. Essa história precisava ser contada. E foi. Num depoimento lindo de 3 páginas onde KDP e a Amazon foram destaque.

EU, LEITORA

*Depoimento a Larissa Saram
(da @lamparinaweb)*



Resultado total
Amazon durante a
Flip:

33 matérias

*“Fiquei cega, escrevi dois livros
e ganhei um prêmio literário”*

A deficiência visual provocada por uma doença congênita nunca impediu Sara Bentes de se realizar no universo das artes. Desde criança, o desenho e a música funcionaram como um escudo para enfrentar o bullying e a baixa autoestima. Aos 27 anos, um erro médico deixou a fluminense completamente cega. A dor de não enxergar ganhou contornos mais dramáticos quando o namorado morreu vítima de um AVC. Baseada em sua própria trajetória, Sara escreveu *E Não Se Esqueçam de Regar os Girassóis*, romance que acaba de ser premiado e a lançou na carreira de escritora

Eventos Literários imperdíveis

Quando soubemos que no estande da Amazon na Bienal de São Paulo, o espaço de KDP, além das palestras com autores independentes que já possuem grande destaque e sucesso nas vendas, haveria um lugar para que qualquer pessoa levasse sua obra em arquivo e publicasse na hora, usando KDP, pensamos em nosso principal gancho.

Diário
do Nordeste

Home / Editorias / Negócios / Kindle Direct Publishing traz oportunidades para escritores independentes

HOME METRO POLÍTICA VERSO REGIÃO SEGURANÇA JOGADA

Kindle Direct Publishing traz oportunidades para escritores independentes

Por Redação, 17.08 / 06 de Agosto de 2018

A programação oferecida pela ferramenta durante a 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo reúne dicas e orientações para a publicação de livros

Resultado KDP
na Bienal
2018:
43 matérias

Valor ECONÔMICO

Novo nicho

Trinta por cento dos livros mais vendidos da Amazon são provenientes da ferramenta de autopublicação da empresa. É o que diz Ricardo Garrido, gerente-geral para conteúdo **Kindle**, que participou da Bienal do Livro de São Paulo. Por meio do instrumento, o autor publica sua obra automaticamente, sem passar por seleção, e estipula o valor de venda. Em cinco anos da ferramenta, já foram revelados best-sellers como Nana Pauvolih, sensação na categoria romance erótico. Escritores consagrados — Paulo Coelho e Augusto Curry — já publicaram pelo dispositivo.

PR Regional e presença fora de SP

Os autores independentes que autopublicam suas obras por meio do KDP estão por todo o Brasil. Assim como pessoas que poderiam se beneficiar da ferramenta, mas ainda não a conhecem. Juntamos as duas pontas e criamos a "Noite do Autor Independente".

Escolhemos duas cidades: Goiânia e Porto Alegre. Tínhamos que fazer os dois tours dentro da mesma semana.

Formato: Painel de duas horas de duração, gratuito, em auditório. Talita Taliberti, na época gerente de KDP, falava sobre a ferramenta e depois três autores independentes locais que utilizam KDP contam suas experiências.

Ação: fomos atrás dos autores, formamos os painéis com eles e elaboramos convites e divulgação em Facebook.

Local: fechamos com auditórios nas duas cidades e produzimos todo o evento a distância.

PR: contatamos veículos locais e marcamos participações e entrevistas com a Talita Taliberti aproveitando o dia da porta-voz na cidade e o evento da Amazon como gancho.



Noite do Autor Independente da Amazon atrai dezenas de pessoas em Goiânia

Evento gerou bate-papo descontraído com autores autopublicados

DA REDAÇÃO

Na última quinta-feira, 4 de outubro, a Amazon Brasil e o Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro, promoveram a "Noite do Autor Independente" na capital de Goiás. O evento atraiu dezenas de interessados, entre iniciantes que buscam publicar seu primeiro livro e autores autopublicados querendo saber mais sobre carreira, técnicas de divulgação e como utilizar a ferramenta de autoobli-



res em mais de 170 países. Talita Taliberti, gerente de KDP na Amazon Brasil, apresentou o serviço e esclareceu dúvidas do público. "A autopublicação é uma

nós", disse Talita após a palestra. A Noite do Autor Independente promoveu também um bate-papo descontraído com os autores autopublicados Tom Adamz, Carol

uma carreira de sucesso.

Tom Adamz, autor de "Lucifer: A história nunca contada", falou sobre a importância do contato com o leitor. "O que mais motiva

vai levar você aonde quer chegar é seu leitor", completa.

"Eu trabalho hoje mais do que trabalhava antes porque são muitos eventos. Mas a gente acostou nisso e

o que eu gosto e ter um retorno positivo disso", finaliza Carol.

Resaltando a importância da divulgação da obra, André LFS Bacci disse que "as vendas são resultado da sua fama, e não o inverso. O livro só existe para os compradores a partir do momento em que eles sabem de sua existência". Autor de "Introdução aos Fundos de Investimento Imobiliário", ele contou sobre como sua presença na internet, com canal no YouTube, o apoiava nas vendas. "Não deve de tentar se aproximar de concorrentes do seu canal, nem de outros autores do gênero para divulgar seu livro. Depois da divulgação, tripliquei meus resultados" recomendou.

Além das dicas dos autores, os presentes também puderam saber mais sobre duas premiações literárias do KDP: o Prêmio Kindle de Literatura e o Prêmio Livro-Reportagem Amazon, eventos criados pela Amazon para reconhecer e valorizar autores independentes de romance e livro-reportagem, e cujas inscrições ainda estão abertas.

LITERATURA

Amazon vem a Goiânia trazendo conteúdo para novos escritores e autores independentes



Na próxima quinta-feira, dia 4 de outubro, a Amazon.com.br, em parceria com Centro Municipal de Cultura Goiânia de Ouro, traz a Goiânia evento especial sobre autopublicação, voltado para novos escritores e autores independentes.

Talita Taliberti, gerente para KDP na Amazon, apresentará como qualquer pessoa pode publicar um livro e colocá-lo à venda para ser encontrado e lido por leitores em mais de 170 países.

Depois disso, haverá um bate-papo com os

autores independentes da região que publicam suas obras no KDP, Carol Moura, autora de 'O Destino do CEO', Tom Adamz, de 'Meninos, Apenas Meninos' e André Bacci, de 'Introdução aos Fundos de Investimento Imobiliário'. Será uma oportu-

nidade para discutir processo de escrita, alternativas de publicação e dicas de sucesso para a construção da carreira do autor independente.

Por fim, serão esclarecidas todas as dúvidas sobre o Prêmio Kindle de Literatura e o Prê-

mio Livro-Reportagem Amazon, eventos criados pela companhia para reconhecer e valorizar obras de autores independentes dos gêneros romance e jornalismo literário, respectivamente, e cujas inscrições ainda estão abertas.

Resultado Noite do Autor Independente:
58 matérias

Lançamento Coleção Identidade

A Amazon.com.br e KDP nos presentearam com um projeto espetacular e de um ineditismo nunca antes visto no mercado literário.

Três das maiores agentes literárias do país selecionaram 10 autores brasileiros (premiados e promissores) para cada um escrever um conto.

As antologias foram publicadas via KDP e disponibilizadas por 9,90 na Loja Kindle.

Ao projeto foi dado o nome de Coleção Identidade, para incentivar e valorizar a ficção nacional.

Formato: Evento no Rio de Janeiro em local para 50 pessoas com clima descontraído.

Ação: produção do evento, brindes, press kits, roteiro e acompanhamento de fornecedores.

PR: Convidamos imprensa às cegas para o evento, levando Correio Braziliense, O Estado de S. Paulo, revista Quatro Cinco Um e Publishnews, que viajaram até o Rio sem saber o que seria anunciado. Divulgação no dia seguinte para outros veículos por todo o Brasil.

Amazon cria coleção de contos no País

Projeto batizado de 'Identidade' começa a ser vendido com histórias a R\$ 1,99 cada



ANA FELLA ANDRINO/VALADÃO

Em nome do conto. Talita Taliberti, Marianna Teixeira, Luciana Villas-Boas, Lucia Riff e Ricardo Garrido

Maria Fernanda Rodrigues

A empresa **Amazon** acaba de se unir a três importantes agentes literárias brasileiras, Lucia Riff, Luciana Villas-Boas e Marianna Teixeira, e, juntas, elas lançam a coleção **Identidade**.

São 30 contos de autores brasileiros contemporâneos, que começam a ser vendidos pela Amazon agora – individualmente, a 1,99, ou em três coletâneas de 10 textos a R\$ 9,99 (uma para cada agência literária). A cada dia, um título estará em promoção e des-



A escritora curitibana Giovana Madalosso, que está entre os 30 autores induzidos na antologia de contos

Sem editoras, Amazon lança contos inéditos de brasileiros

Textos de 30 autores contemporâneos saem em e-book a R\$ 1,99 cada um; editores veem revisão do mercado

Rafael Gregorio

são Paulo. A Amazon lançou nesta terça (4) a coleção de contos **Identidade**, com 30 obras inéditas em e-books.

Em parceria com Luciana Riff, Luciana Villas-Boas e Marianna Teixeira, três das principais agentes literárias do país, a iniciativa reúne 30 autores brasileiros contemporâneos. A lista inclui Vanessa Barbra, Miriam Leitão e Edney Silvestre, além de nomes como André de Leones, Cláudia Moscovice e Sérgio Abranches.

As obras custam R\$ 1,99 cada ou R\$ 9,99 nas antologias "Selvagemia", "Pessoas, Bactérias" e "Histórias para Tempos de Crise", com dez textos cada. Assinantes do Kindle Unlimited têm acesso às obras sem pagar nada, e até 4 de janeiro de 2019 um dos títulos estará em destaque no site da Amazon por dia, vendido a R\$ 0,99.

Nasceu em maio a partir de contato entre as agências literárias Talita Taliberti, gerente do Kindle Direct Publishing, da Amazon, a iniciativa ganha pertinência no contexto de crise do mercado de livra-

rias, delineado pelas quedas da Cultura e da Saraiva, que pediu recuperação judicial. "Embora a dimensão da tragédia ainda não estivesse clara, já achávamos que seria bom para valorizar autores aos quais falta espaço", diz a agente Luciana Villas-Boas.

Ela espera que o projeto facilite o acesso da ficção ao universo digital, à semelhança do que ocorre com gêneros como o erótico e o jovem adulto, de títulos como "Harry Potter".

"Reunimos nomes premiados e promissores em uma seleção com curadoria de qualidade e preço baixo", diz Ricardo Garrido, gerente de aquisição do Kindle, da Amazon. Ele diz que o site da coleção (amazon.com.br/colecaoidentidade) juga livremente os livros dos autores e lembra outros fomentos, como o Prêmio Kindle de Literatura, parceria com a editora Nova Fronteira que está na terceira edição.

A novidade chama a atenção por excluir as editoras do processo, possibilitando a publicação de obras por meio de uma ligação direta entre autores/agentes e a maior rede

DIÁRIO de PERNAMBUCO



BRASIL

mais lidas

RESISTÊNCIA

Escritores, editores e livreiros se unem em campanhas em defesa do livro

Com o mercado editorial ameaçado pela crise econômica, profissionais têm o objetivo de convencer o brasileiro a dar livros de presente neste Natal

- 23/09/2019 - 19h16
Web se comove com Fátima Aguiar da menina Agat atitude
- 23/09/2019 - 09h47
Bon Jovi desfilia sucesso apaixonada no Arruda
- 23/09/2019 - 08h50
Ex-vice-presidente Marc contra Alzheimer
- 23/09/2019 - 05h00
Bom Sucesso: Alberto ri Paloma por conta da choro desta segunda

Mercado

Amazon lança coleção que leva assinatura de três agentes literárias brasileiras

PUBLISHNEWS, LEONARDO NETO, 05/11/2018



A Coleção **Identidade** nasce carregando a chancela de Lucia Riff, Luciana Villas-Boas e Mariana Teixeira Soares e com nomes como Aline Bei, Edney Silvestre, Estevão Azevedo e Tércia Montenegro

NEGÓCIOS COLUNISTAS REVISTA PODCASTS CAMINHOS PARA O FUTURO #BREVETAMENTO 06 ASSINE

Empresa Blogs

- SUIÇA: Vigília de despedida para geleira é realizada na Suíça
- TURISMO: Falência de operadora de turismo causa maior operação de re...
- EDUCAÇÃO: O que Cármen Lúcia, Bernardinho, Sophia Esteves e Gabryella...
- SE VOCÊS TAMBÉM NUNCA VAMOS PERDOAR, diz Greta Thunber...

Amazon cria coleção de contos com as principais agências literárias do Brasil

São 30 contos de autores brasileiros contemporâneos, que começam a ser vendidos pela Amazon agora - individualmente, a 1,99 ou em 3 coletâneas de 10 textos a R\$ 9,99



OFERTA ESPECIAL

LOGO DA AMAZON EM SUA SEDE EM SEATTLE (FOTO: DAVID RYDER/GETTY IMAGES)



Talita Taliberti, Mariana Teixeira Soares, Luciana Villas-Boas, Lucia Riff e Ricardo Garrido no lançamento da coleção **Identidade** | Leonardo Neto

Resultado Coleção Identidade: 67 matérias

3ª edição do Prêmio Kindle de Literatura

O Prêmio Kindle de Literatura premia a melhor obra inédita de ficção publicada via KDP, com R\$30.000,00 e a versão impressa pela editora Nova Fronteira. São mais de 1500 obras inscritas para a escolha de cinco finalistas e, no dia da premiação, um único vencedor. Em sua 3ª edição, a vencedora foi Eliana Cardoso com a obra baseada em casos de feminicídio, "Dama de Paus". O assunto não poderia ser mais pertinente. O júri que escolhe o ganhador é formado por fortes nomes da literatura brasileira.

Formato: brunch em São Paulo com os cinco finalistas, seus convidados, imprensa e convidados da Amazon.

Ação: espaço, criação da comunicação visual do espaço, press kits, criação do brinde "Diário de Leitura" e gerenciamento da organização.

Local: Casa do Saber, São Paulo.

PR: Divulgação de todas as etapas do Prêmio, desde julho de 2018. Lançamento, prazos, júri, e claro, o evento em si, para o qual trouxemos Diário do Nordeste (relacionamento iniciado na Bienal) e O Globo para assistir à entrega.

Prêmio dá R\$ 30 mil ao melhor romance

Amazon e Nova Fronteira anunciam 3ª edição de premiação



Vencedor. Mauro Maciel, ganhador em 2017, terá seu livro publicado este ano

Amazon premia livro sobre feminicídio

Autora de várias obras de economia, Eliana Cardoso explora crime de honra à moda antiga em romance

BOLIVAR TORRES
Especialista em São Paulo
bolivar.correio@oglobo.com.br

O romance "Dama de Paus", de Eliana Cardoso, é o vencedor da terceira edição do Prêmio Kindle de Literatura, que recompensa narrativas longas inéditas publicadas em e-book no Kindle Direct Publishing (KDP), plataforma de autopublicação digital da Amazon.

O resultado foi anunciado ontem na Casa do Saber de São Paulo. A autora receberá R\$ 30 mil e terá seu romance publicado em livro pela editora Nova Fronteira. — Ontem à noite, tive certeza que não ia levar. Mas dei sorte. A vida tem dessas surpresas — diz a autora, de 74 anos, que teve seus dois primeiros livros publicados pela Companhia das Letras: a novela "Bonecas russas",

de 2014, e "Nuvem negra", de 2016. Sua terceira obra, "Sopro na Aragem" (2017), saiu pela editora Córrego. Com "Dama de Paus", é a primeira vez que a autora decide publicar de forma independente. — Acho que as editoras são de muito difícil acesso, e a KDP é absolutamente democrática — diz Eliana. — Qualquer pessoa que sabe apertar o botãozinho pode

publicar seu livro. "Dama de Paus" intercala diversas histórias e vozes femininas para desvendar os segredos de um crime do passado. Após o velório de sua neta, Damiana revê sua trajetória e de suas filhas, enquanto lê o testamento e ouve uma conversa alheia pela porta entreaberta do quarto. A complexa teia narrativa joga uma nova luz sobre o que parecia ser um cri-

me de honra à moda antiga. Economista, Eliana Cardoso nasceu em Belo Horizonte, em 1944. Doutora em economia pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalhou para o Banco Mundial. Autora de diversos livros de economia, ela abandonou a carreira acadêmica para se dedicar à literatura. — "Dama de Paus" foi inspirado numa história que me chocou quando era jovem, em Minas. Houve uma série de casos de assassinato em que todos os maridos foram absolvidos por crime de honra. Mais de 1.200 autores de

todo o Brasil se inscreveram nesta edição do prêmio. O júri final foi composto pela escritora e jornalista Sônia Rodrigues e o poeta e imortal da Academia Brasileira de Letras Antonio Carlos Secchin. "Eliana Cardoso demonstra grande maestria na alternância de plano espaciais e temporais do relato, numa linguagem despojada a serviço de um enredo extremamente bem urdido, onde as únicas certezas é a persistência da dúvida", diz trecho de justificativa de Secchin. Bolívar Torres viajou a convite da Amazon

'Dama de Paus', obra de Eliana Cardoso, vence o Prêmio Kindle

Terceiro romance da economista e escritora desbancou outros 1.500 originais inscritos na 3ª edição da premiação

Autora de *Bonecas Russas* (2014) e *Nuvem Negra* (2016), romances publicados pela Companhia das Letras, e de títulos na área de economia, Eliana Cardoso ganhou o 3º Prêmio Kindle de Literatura. Seu livro *Dama de Paus* foi considerado o melhor entre os 1.500 originais inscritos nesta edi-

ção. Eliana, que é economista e escritora, ganhou R\$ 30 mil e *Dama de Paus*, que já estava disponível em e-book na Amazon, será publicado na versão impressa pela Nova Fronteira, parceira da varejista na premiação. *Dama de Paus* conta a história de Damiana, que, ao retornar do velório da neta, intercala sua história e de suas filhas com a leitura do testamento e com uma conversa alheia que ouve pela porta entreaberta do seu quarto. Nela, quatro mulheres comentam um crime ocorrido três anos antes. Ao final, segredos vêm à tona e revelam a ver-

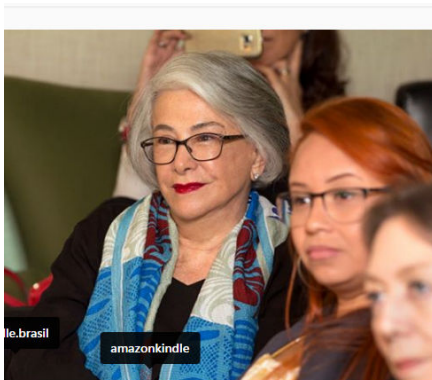
dade sobre o que parecia ser um crime de honra à moda antiga. O livro de Eliana Cardoso concorre com *O Registro*, de Bruno Loureiro Mahé, *O Som no Fim do Túnel*, de N. R. Melo, *Terra sem Males*, de Maria José Silveira, e *Três Luas de Verão e Uma Figueira Encantada*, de Maria de Regino, os finalistas do Prêmio Kindle. Para participar, os autores tiveram de publicar seus romances originais no Kindle Direct Publishing (KDP), plataforma de autopublicação da Amazon, e eles já ficaram disponíveis para compra durante o período



A vencedora. Livro será publicado pela Nova Fronteira



ENCER. Eliana Cardoso ganhou o 3º Prêmio Kindle de Literatura com sua obra 'Dama de Paus', considerada a melhor entre os 1,5 mil inscritos. — DIVULGAÇÃO



marieclairebr • Seguir

marieclairebr • A escritora Eliana Cardoso venceu a 3ª edição do Prêmio Kindle de Literatura com o livro "Dama de Paus", disponível no Kindle, baseado em casos reais de feminicídio. O livro que concorreu com outras 1.500 obras é o terceiro romance da economista, que trouxe a economia para "criar um mundo novo"

Curtido por biaschauff e outras 333 pessoas

26 DE FEVEREIRO

Adicione um comentário... Publicar

Autora Eliana Cardoso vence o Prêmio Kindle

Da Redação
redacao@odiario.com

Autora de *Bonecas Russas* (2014) e *Nuvem Negra* (2016), romances publicados pela Companhia das Letras, e de títulos na área de economia, Eliana Cardoso ganhou o 3º Prêmio Kindle de Literatura. Seu livro *Dama de Paus* foi considerado o melhor entre os 1.500 inscritos nesta edição. Eliana ganhou R\$ 30 mil e *Dama de Paus*, que já estava disponível em e-book na Amazon, será publicado em livro pela Nova Fronteira, parceira da varejista

na premiação. *Dama de Paus* conta a história de Damiana, que, ao retornar do velório da neta, intercala sua história e de suas filhas com a leitura do testamento e com uma conversa alheia que ouve pela porta entreaberta do seu quarto. Nela, quatro mulheres comentam um crime ocorrido três anos antes. Ao final, segredos vêm à tona e revelam a verdade sobre o que parecia ser um crime de honra à moda antiga. O livro de Eliana Cardoso concorre com *O Registro*, de Bruno Loureiro Mahé, *O Som no Fim do Túnel*, de N. R.

Melo, *Terra sem Males*, de Maria José Silveira, e *Três Luas de Verão e Uma Figueira Encantada*, de Maria de Regino, os finalistas do Prêmio Kindle. Para participar, os autores tiveram de publicar seus romances originais no Kindle Direct Publishing (KDP), plataforma de autopublicação da Amazon. Os critérios de avaliação foram criatividade, originalidade, qualidade de escrita e viabilidade comercial. O júri incluiu o poeta Antonio Carlos Secchin e a jornalista, escritora e doutora em literatura Sônia Rodrigues. //IAE



Resultado 3ª edição Prêmio Kindle de Literatura:

281 matérias

+ de 200% de aumento nos resultados em relação à 2ª edição



"Ter escolhido a Fresh PR para atendimento 100% dedicado de KDP trouxe resultados expressivos, reescrevendo a história da ferramenta no Brasil com a mensagem ideal da democratização da publicação de livros por meio da tecnologia. O time da Fresh se envolveu diretamente nos eventos literários dos quais participamos com criatividade na criação e execução de cada detalhe, com impacto inegável nos resultados de imprensa e relacionamento com jornalistas da área"

Marina Zveibil, PR manager Amazon Brasil

FR&SH

PR • SOCIAL MEDIA • CONTENT

Impacto PR:

mais de 80 milhões

kindle
direct
publishing

amazon.com.br